

CARUARA

HISTÓRIAS E LENDAS

Miriam Lopes
Lucas Mathias
Isabella Callá

Ilustrações:
Beatriz Campolim

Fotografia
Miriam Lopes

Ilustração
Beatriz Campolim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Miriam

Caruara : histórias e lendas / Miriam Lopes,
Lucas Mathias, Isabella Callá ; ilustrações Beatriz
Campolim ; fotografia Miriam Lopes. -- Santos, SP :
Ed. dos Autores, 2026.

ISBN 978-65-978713-8-4

1. Comunidades - Santos (SP) 2. Caruara -
Santos (SP) - Aspectos sociais 3. Caruara -
Santos (SP) - História 4. Pesca artesanal -
Caruara - Santos (SP) - 5. Lendas - Caruara -
Santos (SP) I. Mathias, Lucas. II. Callá, Isabella.
III. Campolim, Beatriz. IV. Título.

26-331248.0

CDD-639.2098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Caruara : Comunidade pesqueira : Santos : São
Paulo : História 639.2098161

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Este livro foi realizado no âmbito do Projeto Valoriza Pesca do Instituto de Pesca/SAA-SP. O projeto foi coordenado pela pesquisadora Dra. Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva e financiado com recursos do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) resultante dos inquéritos civis 14.0703.0000028/2015-1 (MPS/P) e 1.34.012.000220/2015-55 (MPF). O Projeto Valoriza Pesca foi desenvolvido sem quaisquer interferências dos demais signatários do TAC na interpretação dos resultados ou na elaboração dos documentos técnico-científicos resultantes.

APRESENTAÇÃO

A escuta com atenção, interesse e empatia foi o principal eixo de atuação do projeto Valoriza Pesca. Durante dois anos estivemos na comunidade de Caruara fazendo perguntas, criando diálogos e colhendo relatos sobre a cultura e as tradições da localidade. O Mapeamento Sociocultural, realizado pela Comunicação Social, teve como objetivo resgatar as origens, lendas e personagens que fizeram e fazem parte dessa comunidade.

As trocas com as moradoras e os moradores mais antigos ou mais atuantes na comunidade indicaram que seria possível registrar algumas de suas memórias e falas.

Assim, nasceu o desejo de reunir, neste pequeno livro, as histórias e imagens da comunidade, com a intenção de contribuir para preservar seu passado e destacar seu presente.

Este é um dos legados do Valoriza Pesca: memórias resgatadas e registradas!

AGRADECIMENTOS

**Nosso agradecimento a todos e todas da comunidade
de Caruara, em especial aos que nos receberam e
contaram suas histórias.**



LOCALIZAÇÃO

RODOVIA
RIO SANTOS
KM 233

CARUARA

Caruara está próximo da divisa municipal entre Santos e Bertioga. Sua entrada por terra se dá pela Rodovia Rio-Santos no km 233. Ainda, é possível chegar à Caruara de barco, pelo Canal de Bertioga.

A COMUNIDADE



A comunidade nasceu em 1951, com o loteamento da Fazenda Caruara. A fazenda destinada à plantação de banana foi loteada formando inicialmente 142 chácaras e a partir da década de 1970 começou a crescer com a construção da Rodovia Rio-Santos, que facilitou seu acesso e atraiu novo moradores.



A comunidade herdou o nome da Fazenda Caruara, que se transformou em um grande loteamento. A palavra caruara tem muitos significados, mas o que os moradores citam e dizem corresponder ao local é “vento de trovada que aparece em janeiro”.



As ruas de terra, a pracinha e o sossego fazem a comunidade lembrar uma pacata cidade do interior, o tempo desacelera e as conversas são longas, sem pressa e com muita história, inclusive as de pescador.



Caruara ocupa uma área de 1.317 km de Mata Atlântica entre o Parque Estadual da Serra do Mar e o Canal de Bertioga e possui trilhas, rios, cachoeiras e manguezais.

Muitas pessoas de outras cidades se juntam aos moradores em alguns períodos do ano, pois existem muitas casas de temporada no local, o acesso pela rodovia Rio-Santos, a proximidade do município de Bertioga e as cachoeiras propiciam o turismo.



A comunidade tem como padroeira Santa Catarina de Alexandria e seu dia é comemorado em 25 de novembro, mas a festa religiosa mais importante é a do Divino, que acontece no meses de maio ou junho.

A padroeira tem sua capela logo na entrada de Caruara, do lado direito.





MORADORES



Dona Lygia Mesquita, mora em Caruara há 36 anos, é uma das moradoras mais ativas e protagonista de muitas conquistas, sempre atenta às necessidades locais e muito generosa. Ela nos conta que quando veio morar aqui não tinha nada, hoje após muitos desafios, encontros, plenárias e reivindicações, a comunidade conta com escolas, correio, posto policial e até uma unidade do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Com tantas conquistas e batalhas incansáveis, Dona Lygia também conquistou o amor em Caruara, conheceu seu atual esposo, depois de ficar viúva. Dona Lygia ficou sozinha por mais de 20 anos e tudo mudou quando ela encontrou o Seu Fábio, um parceiro para a vida!

Seu Fábio chegou aqui ainda pequeno, construiu família e nos conta que se encantou com Dona Lygia, desde sempre, mas quando ambos estavam livres, veio a coragem para viver um novo amor. Ele é 27 anos mais novo que dona Lygia, o que fez com que ela demorasse para aceitar o cortejo e a proposta de viverem juntos, mas o amor venceu e essa história já dura 6 anos!

Ele faz um café incrível, embalado pelas histórias de Dona Lygia, ambos envolvidos no cenário dos pássaros num quintal maravilhoso que vale cada visita!





A PESCA

São vários os pescadores de Caruara, um deles é o Edilson de Souza, mais conhecido como Japão. Ele pratica a pesca desde muito pequeno, aprendeu com o pai e sua primeira pescaria foi aos 7 anos de idade.

Japão é um apaixonado pela pesca artesanal, suas histórias incluem salvamentos e um encontro sobrenatural.



“Certa vez eu estava navegando, era mais ou menos umas 5h da manhã e surgiu um barco na minha frente, do nada. Ele tinha muita gente, muita gente falando e de repente ele sumiu, isso foi verdade, não é história.”

Esse é um dos casos que Japão conta para os filhos e que ficará para os netos e garante: não é história de pescador!

Para ele todos os dias têm uma história diferente e é sempre bem-vinda!



Algumas mulheres também participam ativamente da pesca, no preparo da pré e na pós captura, outras pescam para o próprio consumo, a atividade está no coração da comunidade.





GASTRONOMIA E TURISMO

A pesca artesanal está profundamente ligada à gastronomia local e se reflete nos sabores da comunidade. O Turismo de Base Comunitária (TBC) oferece passeios para cachoeiras que se unem a refeições típicas caiçaras, com pratos preparados à base do peixe parati e do camarão.





Já o artesanato, produzido principalmente por mulheres da comunidade, é exposto e comercializado na base comunitária, onde é possível encontrar tapetes, panos de prato, licores, brincos e acessórios confeccionados com escamas de peixe. Esses elementos tornam a visita uma experiência autêntica e completa.



AS LENDAS

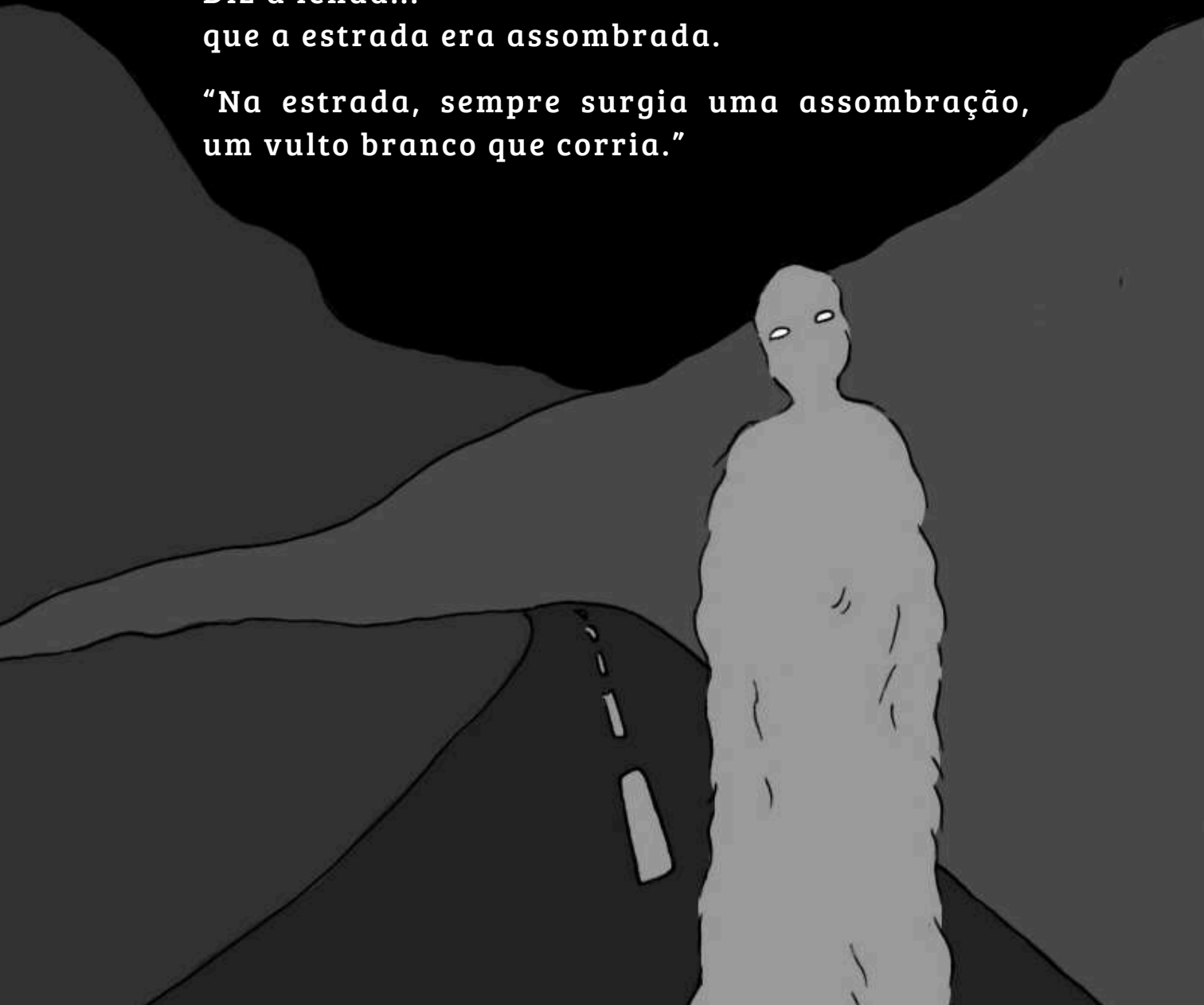
Diz a lenda...
que um lobisomem rondava a região.

“Nas noites de lua cheia sempre tinha alguém que
via o lobisomem, uma figura sempre sombria, que
quem via corria!”



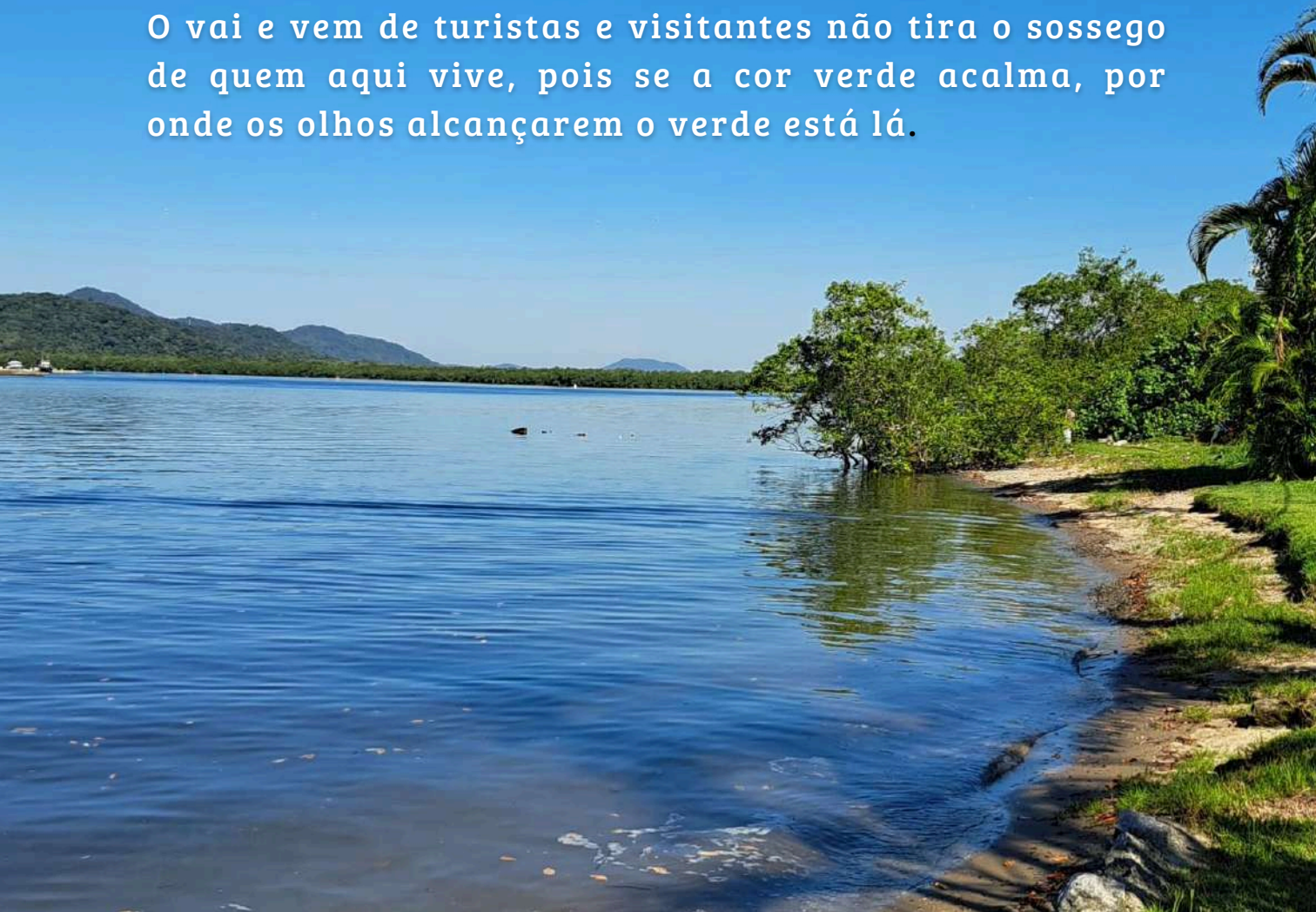
Diz a lenda...
que a estrada era assombrada.

“Na estrada, sempre surgia uma assombração,
um vulto branco que corria.”



A comunidade de Caruara desfruta do charme de cidade pequenina e recebe visitantes que vêm aproveitar esse refúgio de calmaria, mas com toda a comodidade de cidade grande no entorno.

O vai e vem de turistas e visitantes não tira o sossego de quem aqui vive, pois se a cor verde acalma, por onde os olhos alcançarem o verde está lá.





EUROPEAN
PESCA



© 2011 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 270: 111–120

06 | Instituto de **MPDP** | **MPF**

Paraná **TRF5** **MPSP** DO ESTADO DE SÃO PAULO **Ministério Público Federal**

